



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783



MOBILIDADE ACADÊMICA: UM ESTUDO SOBRE COMO OS INTERCAMBISTAS SIGNIFICAM O MODO COMO SÃO PERCEBIDOS NO CONTEXTO EXTERIOR

Gabriel Celestino Rosa, Leonidas Roberto Taschetto (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciência Humanas

Resumo: O presente estudo vincula-se ao projeto de pesquisa intitulado “Efeitos de sentidos da mobilidade acadêmica nas trajetórias de vida de acadêmicos da UNILASALLE Canoas”, sob coordenação do Dr. Leonidas Taschetto, que investiga o fenômeno da experiência de mobilidade acadêmica, bem como faz uma interface com as pesquisas sobre micro-agressões e preconceitos sutis desenvolvidas pelo psicólogo social Dr. Eros DeSouza da Illinois State University. O objetivo neste trabalho é o de compreender a maneira pela qual os intercambistas significam o modo como são percebidos no contexto exterior. A investigação utilizará como corpus de análise recortes do documentário “Poéticas da Mobilidade”, produzido no ano de 2016. O documentário é composto por 36 depoimentos de docentes (12) e discentes (24) que compartilham suas experiências no decorrer de 01h e 43min. Nesta pesquisa serão analisados apenas os 24 depoimentos dos discentes. Para a análise dos depoimentos, servimo-nos do referencial teórico metodológico da Grounded Theory. A escolha por essa teoria levou em consideração sua flexibilidade e legitimidade mostrando-se como um método sistemático que possibilita estudos que contemplam a riqueza e complexidade de experiências humanas através da descrição de processos que podem vir a elucidar fenômenos labirínticos e, por consequência, fazer emergir teorias hábeis à compreensão dos indivíduos pesquisados. Para a realização da análise, utilizamos como suporte o Software de Análise e Pesquisa Qualitativa Atlas.ti e identificamos seis subcategorias que formaram um esquema de conexões originando a categoria Caminhos Para Vínculos Interétnicos representando os dados e a questão do estudo. O esquema de conexões das subcategorias apontou para fenômenos que revelam a existência de dois caminhos distintos na inserção do aluno brasileiro na cultura do local para onde realizou a Mobilidade. O primeiro caminho, inicia a partir da subcategoria “Estranhamentos da Cultura Exógena” e compreende as percepções de situações onde elementos da cultura Brasileira são recebidos, principalmente pelos cidadãos locais, com estranhamento. A existência deste fenômeno de estranhamento associa-se com a segunda subcategoria “Agrupamento de Intercambistas”. Verificou-se que, a partir do agrupamento entre pares, intercambistas constituem uma espécie de fortalecimento e sentimento de pertença que possibilita a inserção na cultura do país e o estabelecimento de vínculos interétnicos. No segundo caminho, identificamos que intercambistas brasileiros que vivenciam primeiras interações positivas com cidadãos locais tem maior facilidade em estabelecer fortes vínculos e usam menos estratégias de agrupamento entre pares. A hipótese levantada, a partir desta subcategoria, é de que alunos brasileiros que conseguem uma boa inserção no contexto internacional percebem menos estranhamentos em relação à sua cultura.

Palavras-Chave: Mobilidade Acadêmica, Percepção, Relações Interétnicas.